

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	45
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	46
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	47
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	48
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	204.487.239
Preferenciais	204.487.238
Total	408.974.477
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	2.442.784	2.515.673
1.01	Ativo Circulante	2.433.547	2.504.813
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	451.590	524.157
1.01.03	Contas a Receber	1.928.317	1.968.285
1.01.03.01	Clientes	1.928.317	1.968.285
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	53.640	12.371
1.01.08.03	Outros	53.640	12.371
1.01.08.03.01	Antecipações de IR e CSLL	45.157	0
1.01.08.03.02	Outros Ativos	8.483	12.371
1.02	Ativo Não Circulante	9.237	10.860
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.239	8.739
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.239	8.739
1.02.01.10.03	Ativos Fiscais Diferidos	3.178	3.029
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	3.366	4.310
1.02.01.10.05	Outros Ativos	695	1.400
1.02.03	Imobilizado	1.998	2.121
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.998	2.121

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	2.442.784	2.515.673
2.01	Passivo Circulante	1.602.633	1.799.977
2.01.03	Obrigações Fiscais	76.165	24.063
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	69.309	20.691
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	64.782	14.380
2.01.03.01.02	PIS/COFINS	4.276	6.065
2.01.03.01.03	Retenções a Recolher	251	246
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.856	3.372
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	6.836	3.306
2.01.03.03.02	Retenções a Recolher	20	66
2.01.05	Outras Obrigações	1.526.468	1.775.914
2.01.05.02	Outros	1.526.468	1.775.914
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	52.738
2.01.05.02.04	Cartões em Circulação	67.168	66.913
2.01.05.02.05	Contas a Pagar a Estabelecimentos	1.439.502	1.624.459
2.01.05.02.06	Outros Passivos	19.798	31.804
2.02	Passivo Não Circulante	8.297	9.134
2.02.04	Provisões	8.297	9.134
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.285	7.122
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.598	1.549
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.103	4.993
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	584	580
2.02.04.02	Outras Provisões	2.012	2.012
2.03	Patrimônio Líquido	831.854	706.562
2.03.01	Capital Social Realizado	610.000	450.000
2.03.04	Reservas de Lucros	97.308	257.308
2.03.04.01	Reserva Legal	37.366	37.366
2.03.04.02	Reserva Estatutária	59.942	219.942
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	125.292	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-746	-746

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	126.313	268.346	125.511	248.183
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-53.512	-130.316	-64.450	-134.822
3.03	Resultado Bruto	72.801	138.030	61.061	113.361
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.743	-14.681	-7.224	-16.112
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.057	-15.182	-6.986	-13.606
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-6.972	-12.996	-5.987	-11.591
3.04.02.02	Despesas de Pessoal	-1.085	-2.186	-999	-2.015
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	241	2.107	804	1.935
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-927	-1.606	-1.042	-4.441
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	64.058	123.349	53.837	97.249
3.06	Resultado Financeiro	36.231	66.036	33.355	64.428
3.06.01	Receitas Financeiras	36.235	66.972	33.355	65.151
3.06.02	Despesas Financeiras	-4	-936	0	-723
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	100.289	189.385	87.192	161.677
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.805	-64.093	-29.675	-55.007
3.08.01	Corrente	-33.972	-64.242	-29.700	-55.316
3.08.02	Diferido	167	149	25	309
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	66.484	125.292	57.517	106.670
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	66.484	125.292	57.517	106.670
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16000	0,31000	0,14000	0,26000
3.99.01.02	PN	0,16000	0,31000	0,14000	0,26000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	66.484	125.292	57.517	106.670
4.03	Resultado Abrangente do Período	66.484	125.292	57.517	106.670

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.369	108.885
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	126.969	109.704
6.01.01.01	Lucro líquido do período	125.292	106.670
6.01.01.02	Provisão para devedores duvidosos	878	1.109
6.01.01.03	Depreciações	583	728
6.01.01.04	Provisões para contingências	216	1.197
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-146.338	-819
6.01.02.01	(Aumento) redução de clientes	39.090	389.711
6.01.02.02	(Aumento) redução de outros ativos	950	-2.682
6.01.02.03	(Aumento) redução dos depósitos judiciais	944	-281
6.01.02.04	Aumento (redução) de cartões em circulação	255	-157
6.01.02.05	Aumento (redução) de contas a pagar a estabelecimentos	-184.957	-383.417
6.01.02.06	Aumento (redução) de obrigações fiscais	65.638	53.427
6.01.02.07	Aumento (redução) de outros passivos	-13.058	-11.164
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	-55.200	-46.256
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-460	-1.021
6.02.01	Adições ao imobilizado	-460	-1.021
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-52.738	-48.978
6.03.01	Pagamento de dividendos	-52.738	-48.978
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-72.567	58.886
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	524.157	428.403
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	451.590	487.289

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	450.000	0	257.308	0	-746	706.562
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	450.000	0	257.308	0	-746	706.562
5.04	Transações de Capital com os Sócios	160.000	0	-160.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	160.000	0	-160.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	125.292	0	125.292
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	125.292	0	125.292
5.07	Saldos Finais	610.000	0	97.308	125.292	-746	831.854

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	300.000	0	237.992	0	-518	537.474
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000	0	237.992	0	-518	537.474
5.04	Transações de Capital com os Sócios	150.000	0	-150.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	150.000	0	-150.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	106.670	0	106.670
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	106.670	0	106.670
5.07	Saldos Finais	450.000	0	87.992	106.670	-518	644.144

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	314.021	290.033
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	311.913	288.098
7.01.02	Outras Receitas	2.108	1.935
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-142.972	-147.711
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-129.751	-134.093
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.975	-7.848
7.02.04	Outros	-2.246	-5.770
7.03	Valor Adicionado Bruto	171.049	142.322
7.04	Retenções	-583	-728
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-583	-728
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	170.466	141.594
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	66.972	65.151
7.06.02	Receitas Financeiras	66.972	65.151
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	237.438	206.745
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	237.438	206.745
7.08.01	Pessoal	2.186	2.015
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.451	1.360
7.08.01.02	Benefícios	282	251
7.08.01.03	F.G.T.S.	98	94
7.08.01.04	Outros	355	310
7.08.01.04.01	INSS	355	310
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	108.872	97.272
7.08.02.01	Federais	93.115	82.806
7.08.02.03	Municipais	15.757	14.466
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.088	788
7.08.03.02	Aluguéis	152	65
7.08.03.03	Outras	936	723
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	125.292	106.670
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	125.292	106.670

Comentário do Desempenho

LINHA DE PRODUTOS

A Banrisul Cartões atua em duas linhas de produtos:

Rede de Adquirência com a marca Vero: envolve a realização de atividades de credenciamento, captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito, débito, pré e pós-pagos.

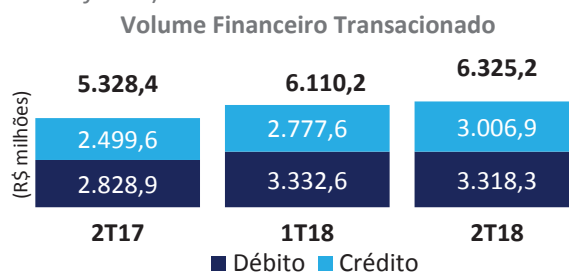
Cartões de Benefícios e Empresariais com a marca BanriCard: envolve a emissão dos cartões Pré e Pós-pagos, administrados por meio de convênios.

A seguir é detalhado o desempenho operacional por linha de produto.

Rede de Adquirência Vero

No 2T18, a Vero foi vencedora do Prêmio efinance com o projeto de inclusão social Vero Mobile Acessibilidade. O projeto utiliza a solução Vero Mobile para pessoas com deficiência visual e foi, inicialmente, desenvolvido pela Vero para soluções mPOS (*Mobile Point of Sale*).

O volume financeiro transacionado totalizou R\$6.325,2 milhões no 2T18, montante 18,7% ou R\$996,8 milhões superior ao valor apurado no 2T17. Em comparação com o 1T18, elevou de 3,5% ou R\$215,0 milhões. O aumento é decorrente, especialmente, do início da captura como subcredenciadora da bandeira Elo e de novas parcerias com subcredenciadoras.



Importante destacar que a greve dos caminhoneiros ocorrida no mês de maio e o evento da copa do mundo que transcorreu no mês de junho, apesar de acarretarem alteração no comportamento de consumo do varejo, não provocaram reflexo significativo nos negócios da Companhia, impactando apenas com leve redução na quantidade de transações e volume financeiro transacionado na modalidade débito.

Especificamente com cartões de débito foram transacionados R\$3.318,3 milhões, incremento de 17,3% ou R\$489,5 milhões em comparação com o 2T17. Em comparação com o 1T18, reduziu-se 0,4% ou R\$14,2 milhões.

Com cartões de crédito, o volume financeiro transacionado totalizou R\$3.006,9 milhões no 2T18, valor 20,3% ou R\$507,3 milhões acima do realizado no 2T17 e 8,3% ou R\$229,2 milhões superior ao apurado no 1T18.

O volume de transações alcançou 72,4 milhões no 2T18, resultado 14,1% ou 8,9 milhões acima do apurado no 2T17 e 0,3% ou 232,2 mil transações abaixo do contabilizado no 1T18.

Antecipação do Recebimento de Vendas

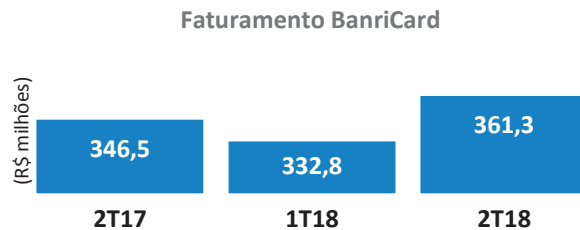
A Banrisul Cartões oferece antecipação do recebimento de vendas aos clientes credenciados não sujeitos à trava de domicílio bancário. No segundo trimestre de 2018, o volume financeiro das antecipações totalizou R\$775,8 milhões, atingindo 24,1% do volume passível de antecipação, representado pelas transações de crédito, montante 59,9% ou R\$290,5 milhões acima do registrado no 2T17 e 24,8% ou R\$154,3 milhões superior ao 1T18. O crescimento identificado é relativo ao aumento do volume antecipado pelo canal de vendas agências do Banrisul, com antecipação automática, e pelo segmento de subcredenciadoras. O saldo da carteira de antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$509,5 milhões em junho de 2018, cujo aumento foi de 77,6% ou R\$222,6 milhões quando confrontado com 2T17, e com elevação de 30,7% ou R\$119,6 milhões em relação ao 1T18.

Comentário do Desempenho

Cartões de Benefícios e Empresariais BanriCard

No segundo trimestre de 2018, deu-se início à implantação da nova processadora BanriCard, que trará maior eficiência à operação. Ao final de junho de 2018, a linha de produtos BanriCard alcançou 8.140 convênios ativos, representando redução de 0,8% em relação ao mesmo período do ano anterior e aumento de 1,3% em comparação com os 8.034 convênios ativos ao final do 1T18.

O faturamento dos cartões BanriCard totalizou R\$361,3 milhões no 2T18, com aumento de 4,3% ou R\$14,9 milhões em relação ao 2T17 e crescimento de 8,6% ou R\$28,6 milhões em relação ao 1T18. Os cartões Alimentação e Salário, representam, em média, 86% do montante total faturado.



No 2T18, os cartões BanriCard alcançaram o volume de 5,4 milhões de transações de compra na rede credenciada, com aumento de 2,3% ou 123,1 mil em relação ao 2T17 e crescimento de 5,1% ou 263,4 mil transações em relação ao 1T18.

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

No segundo trimestre de 2018, a Banrisul Cartões atingiu o Lucro Líquido de R\$66,5 milhões, o que representa crescimento de 15,6% ou R\$9,0 milhões frente ao resultado do mesmo período do ano anterior. Esse resultado é decorrente do crescimento dos negócios, principalmente, da rede de adquirência Vero, ainda que eventos como a greve dos caminhoneiros e a Copa do Mundo (nos dias de jogos do Brasil) possam ter arrefecido o crescimento potencial do período. Além disso, desde o 4T17 a Vero captura transações da bandeira ELO.

No 2T18, a Companhia concluiu o desenvolvimento de sistemas e controles internos os quais permitiram determinadas alterações nos contratos de credenciamento quanto à definição de MDR, passando, a partir de maio de 2018, a reconhecer como receita o valor descontado da taxa de intercâmbio, que é retida pelos emissores dos cartões capturados pela rede de adquirência Vero. Em consequência desta alteração, ocorreu a redução na Receita Operacional Líquida e no Custo dos Serviços Prestados.

A seguir é apresentado o resultado obtido:

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida da Banrisul Cartões totalizou R\$126,3 milhões no 2T18, refletindo crescimento de 0,6% ou R\$788,1 mil em relação ao 2T17. Esse aumento se deve, principalmente, ao bom desempenho do canal de vendas agências Banrisul e à captura de transações da bandeira ELO.

Na comparação com o 1T18, a Receita Operacional Líquida do 2T18 apresentou retração de 11,1% ou R\$15,7 milhões, decorrente das cláusulas contratuais vigentes relativo à definição de MDR.

Custo dos Serviços Prestados

O Custo dos Serviços Prestados atingiu R\$53,5 milhões no primeiro trimestre de 2018, com redução de 17,0% ou R\$10,9 milhões na comparação com o 2T17. Quando confrontado com o 1T18, houve decréscimo de 30,3% ou R\$23,3 milhões, decorrente das cláusulas contratuais vigentes relativo à definição de MDR.

Receitas (Despesas) Operacionais

No segundo trimestre de 2018, as Despesas Operacionais totalizaram R\$8,7 milhões, com aumento de 21,0%

Comentário do Desempenho

ou R\$1,5 milhão frente ao verificado no 2T17. Em relação ao 1T18, aumentou 47,2% ou R\$2,8 milhões.

Em ambos os períodos comparativos, a elevação decorreu, especialmente, na rubrica despesas com serviços, refletindo aumento de 49,8% ou R\$2,1 milhões em relação ao 2T17 e elevação de 35,4% ou R\$1,6 milhão quando comparado com o 1T18.

EBITDA

O EBITDA¹ totalizou R\$64,3 milhões no 2T18, representando crescimento de 18,9% em relação ao 2T17, e aumento de 8,0% quando comparado ao 1T18, conforme demonstrado a seguir (em R\$ milhões):

EBITDA	2T18	2T17	Var.%	1T18	Var.%
Lucro Líquido	66,5	57,5	15,6%	58,8	13,1%
Resultado Financeiro	-36,2	-33,3	8,7%	-29,8	21,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	33,8	29,7	13,9%	30,3	11,6%
Depreciação e Amortização	0,3	0,3	2,4%	0,3	-4,6%
EBITDA	64,3	54,1	18,9%	59,6	8,0%
Receita Operacional Líquida	126,3	125,5	0,6%	142,0	-11,1%
% Margem EBITDA	50,9%	43,1%	+7,8p.p	42,0%	+8,9p.p.

¹A administração acredita que o EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) é um parâmetro importante, pois fornece informação relevante sobre os nossos resultados operacionais e de rentabilidade. No entanto, o EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

O incremento de 7,8p.p. ou 8,9p.p. na Margem EBITDA comparado, respectivamente, com o 2T17 e o 1T18 reflete as cláusulas contratuais vigentes relativo a definição de MDR que, embora não sensibilize o lucro líquido da Companhia tem consequente redução na Receita Operacional Líquida pois a taxa de intercâmbio deixa de compor a receita de MDR.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro da Banrisul Cartões totalizou R\$36,2 milhões no 2T18, refletindo crescimento de 8,7% ou R\$2,9 milhões na comparação com o mesmo período de 2017 e elevação de 21,6% ou R\$6,4 milhões em relação ao 1T18.

As Receitas Financeiras somaram R\$36,2 milhões no segundo trimestre de 2018, resultado 8,7% ou R\$2,9 milhões superior ao apurado no 2T17 e 17,9% ou R\$5,5 milhões acima do obtido no 1T18. Tais receitas são oriundas, principalmente, da Antecipação do Recebimento de Vendas e das Aplicações Financeiras.

As Antecipações do Recebimento de Vendas, cujo montante representa 77,1% do total apurado no 2T18, somaram R\$28,0 milhões, com crescimento de 42,7% ou R\$8,4 milhões ante ao obtido no segundo trimestre de 2017 e 28,6% ou R\$6,2 milhões acima do contabilizado no 1T18. O crescimento identificado é relativo ao aumento do volume antecipado pelo canal de vendas agências Banrisul, de forma automática, e pelo canal subcredenciadores.

Já as Aplicações Financeiras, que representam 20,4% das receitas financeiras contabilizadas no 2T18, somaram R\$7,4 milhões, resultado 41,6% ou R\$5,3 milhões abaixo do registrado no 2T17 e 9,7% ou R\$788,6 mil inferior ao obtido no 1T18. A menor remuneração das aplicações da Companhia é explicada pelo cenário macroeconômico de redução das taxas de juros que afeta a rentabilidade da carteira. Além disso, com o aumento da antecipação do recebimento de vendas houve maior fluxo de resgates, reduzindo o valor

Comentário do Desempenho

aplicado.

Lucro Líquido

A Banrisul Cartões totalizou, no segundo trimestre de 2018, o Lucro Líquido de R\$66,5 milhões, superando em 15,6% ou R\$9,0 milhões o resultado do 2T17. Quando comparado com o 1T18, o Lucro Líquido apresenta aumento de 13,1% ou R\$7,7 milhão. O resultado positivo é decorrente do desempenho do canal de vendas agências Banrisul e da captura de transações da bandeira Elo.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Banrisul Cartões totalizou R\$831,9 milhões ao final do 2T18, com elevação de 29,1% ou R\$187,7 milhões em relação à posição de 2T17 e aumento de 8,7% ou R\$66,5 milhões quando comparado ao 1T18. O crescimento do Patrimônio Líquido é decorrente da incorporação de resultados gerados no período. A Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) foi de 37,7% no 2T18.

Ativos

Os Ativos Totais alcançaram R\$2.442,8 milhões em junho de 2018, valor 16,6% ou R\$347,3 milhões acima do auferido no 2T17. Em relação ao 1T18, os Ativos Totais apresentaram redução de 1,2% ou R\$30,5 milhões. Do saldo apurado no 2T18, 99,6% é formado pelo Ativo Circulante, sendo que linha Clientes representa 79,2%, enquanto o Caixa e Equivalente de Caixa corresponde a 18,5%.

AUDITORIA, CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS

Em consonância com a Lei nº 12.865/13 e as normativas do BACEN, a Banrisul Cartões aderiu ao sistema de controles internos e de conformidade do Grupo Banrisul, um conjunto de políticas e procedimentos, instituídos pela alta administração, para assegurar que os riscos inerentes às atividades da organização sejam identificados e administrados adequadamente, assegurando o alcance dos seus objetivos nos seguintes aspectos:

- Conformidade às leis, regulamentos e demais normas aplicáveis, bem como às políticas internas.
- Eficiência e eficácia das operações.
- Proteção dos recursos contra perdas decorrentes de desperdício, erros e fraudes.
- Preparação e manutenção de dados financeiros e gerenciais fidedignos, divulgando-os em relatórios tempestivos e nos canais de comunicação competentes.
- Promoção do combate à corrupção, terrorismo e lavagem de dinheiro.

Para obter sinergia e eficiência, o processo de gestão de riscos da Banrisul Cartões é realizado de forma integrada e em conjunto com o seu controlador, o Banrisul, permitindo assim visão individual e global dos riscos aos quais a empresa e o grupo estão expostos, bem como a mitigação dos mesmos.

A descrição das estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos do Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul, do qual a Banrisul Cartões é integrante, está disponível no site de Relação com Investidores do Banrisul, no caminho: Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos. Nesse ambiente, também está publicado o Relatório de Gerenciamento de Riscos do Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul.

Comentário do Desempenho

A Banrisul Cartões adota práticas e políticas que possibilitam realizar suas atividades de gerenciamento dos riscos operacional, de liquidez e de crédito em níveis alinhados ao seu capital, à sua capacidade operacional, à natureza das atividades e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, com vistas à manutenção da solidez, da eficiência, do regular funcionamento dos negócios e da preservação do valor e da liquidez.

Para a Banrisul Cartões, o gerenciamento dos riscos é fundamental para fortalecer o perfil corporativo da Companhia e imprescindível para atingir o nível de crescimento desejado.

Adicionalmente, a Banrisul Cartões submete-se à Auditoria Interna do controlador, objetivando estar em conformidade com a Regulamentação vigente e, de maneira orientada, agregar valor e melhorar suas operações. A Auditoria Interna auxilia a organização a alcançar seus objetivos, trazendo abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controles internos e governança, mantendo a sinergia em todo o conglomerado.

REGULAMENTAÇÃO

Com a promulgação da Lei nº 12.865/13, a Banrisul Cartões passou a estar sujeita ao cumprimento da regulação do BACEN, conforme diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Em novembro de 2014, a Banrisul Cartões protocolou o pedido para autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento (emissora e credenciadora) e como Instituidora do Arranjo de Pagamento BanriCard. Desde então, a Companhia aguarda a deliberação das autorizações e implanta procedimentos a fim de estar em total conformidade com a regulamentação.

No que tange ao processo de aprovação e autorização do Arranjo de Pagamento BanriCard (Pré-pago, com a publicação da Circular nº 3.886 de 2018, que altera as regras para apuração da volumetria (volume financeiro transacionado e quantidade de transações) que estabelecem os limites para integrar o Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), a Banrisul Cartões teve arquivado o seu processo de autorização como Instituidor de Arranjo de Pagamento. Ademais, a Banrisul Cartões cumpriu a obrigação de prestar as informações e estatísticas exigidas anualmente em relação aos Arranjos de Pagamento BanriCard (Pré e Pós-pago). Com relação ao pedido de autorização para atuar como Instituição de Pagamento, nas modalidades emissora e credenciadora, a Banrisul Cartões encaminhou a volumetria solicitada por meio de ofício ao BACEN, no mês de abril de 2018, e aguarda deliberação desde então.

PATROCÍNIOS E DOAÇÕES

Visando incentivar o esporte e cultura no Estado do Rio Grande do Sul, a Banrisul Cartões contribui com patrocínio à Associação Carlos Barbosa de Futsal (ACBF), bem como com incentivos a projetos relacionados à Lei Roaunet e Casa de Música da Ospa.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras da Banrisul Cartões da seguinte forma:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 02 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

NOTA 03 - ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

NOTA 05 - CLIENTES

NOTA 06 - ANTECIPAÇÕES DE IR E CSLL

NOTA 07 - ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS

NOTA 08 - IMOBILIZADO

NOTA 09 - CARTÕES EM CIRCULAÇÃO

NOTA 10 - CONTAS A PAGAR A ESTABELECIMENTOS

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES FISCAIS

NOTA 12 - OUTROS PASSIVOS

NOTA 13 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

NOTA 14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

NOTA 15 - IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

NOTA 16 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

NOTA 17 - CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

NOTA 18 - DESPESAS GERAIS, ADMINISTRATIVAS E DE PESSOAL

NOTA 19 - OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

NOTA 20 - RESULTADO FINANCEIRO

NOTA 21 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

NOTA 22 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

NOTA 23 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

NOTA 24 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Notas Explicativas

NOTA 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Banrisul Cartões S.A. (“Banrisul Cartões” ou “Companhia”) é empresa de capital fechado estabelecida no Brasil, que opera na região Sul do País, controlada pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul” ou “Banco”), com sede na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. Suas operações são conduzidas de acordo com os regramentos e normas do Banco Central do Brasil e demais entidades reguladoras que norteiam o mercado, de forma integrada com seu controlador, cujos benefícios dos serviços prestados entre Controlador e Controlada e os custos da estrutura operacional e administrativa compartilhada são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade dos serviços utilizados.

A Banrisul Cartões atua em duas linhas de produtos: (i) Rede de Adquirência com a marca Vero, que envolve a realização de atividades de credenciamento, captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito, débito, pré e pós-pagos; (ii) Cartões de Benefícios e Empresariais com a marca BanriCard, que abrange a emissão dos cartões Pré e Pós-pagos, administrados por meio de convênios.

A principal fonte de receita da Banrisul Cartões é decorrente da taxa de MDR descontada dos estabelecimentos comerciais sobre o volume transacionado na rede de adquirência Vero, que é composta pela Taxa da Credenciadora e Taxa da Bandeira. Também oriundas da rede de adquirência Vero, destacam-se as receitas de mensalidade, aluguel de equipamentos e conectividade. Em relação aos Cartões de Benefícios e Empresariais BanriCard, as principais receitas são provenientes da Taxa de Reembolso cobrada dos estabelecimentos comerciais sobre o volume transacionado e da Taxa de Administração cobrada das empresas conveniadas.

A Companhia promoveu ajustes no contrato de credenciamento ao Sistema Vero, com o devido enquadramento jurídico, esclarecendo que a prestação de serviços pela Banrisul Cartões não inclui o valor relativo à Taxa do Emissor, pois o MDR descontado do estabelecimento comercial é objeto de divisão entre o Emissor, a Credenciadora e também a Bandeira. Em razão disso, considerando a viabilidade do Sistema Vero, garantida a partir da internalização do processamento das transações capturadas, a partir de maio de 2018, a Companhia refletiu a alteração contratual na contabilização relativo a parcela do MDR (intercâmbio) retida pelos emissores dos cartões de débito e crédito capturados pela rede de adquirência Vero.

No que tange a esta parcela do MDR, a Companhia funciona como agente e sua receita corresponde tão somente aos serviços prestados pela rede de adquirência aos estabelecimentos credenciados. Neste contexto, a receita de MDR da Companhia é reconhecida pelo valor efetivo dos serviços prestados, desconsiderando o valor retido pelos emissores; e o intercâmbio não compõe o custo dos serviços prestados.

Desta forma, o Ativo referente ao contas a receber dos emissores é contabilizado pelo valor líquido do desconto da parcela do MDR (intercâmbio), retida pelos emissores. E, o Passivo, referente ao Contas a Pagar aos Estabelecimentos credenciados, é registrado pelo valor líquido a pagar, isto é, já descontado do MDR da transação.

O MDR descontado dos estabelecimentos comerciais sobre as transações capturadas pela rede de adquirência Vero remunera: (i) o serviço prestado pela Companhia; (ii) o intercâmbio descontado pelos emissores dos cartões transacionados na rede de adquirência Vero; e (iii) a taxa cobrada pelas bandeiras.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 27 de julho de 2018.

NOTA 02 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting” e com as demais normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, além das práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Notas Explicativas

A preparação das informações intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para a elaboração das demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de apresentação.

2.3. Adoção inicial de normas e interpretações novas e revisadas

A Companhia adotou inicialmente a IFRS - 15 Receitas de Contratos com Clientes e a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018, sem efeito material nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 09 / CPC 48 – Instrumentos Financeiros:

Introduziu novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros e substituiu o modelo de “perda incorrida” do IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de impairment aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações).

No quadro abaixo, demonstramos os impactos para a Companhia quanto à classificação de seus ativos e passivos financeiros, a partir dos requisitos da IFRS 9 / CPC 48:

Ativo / Passivo Financeiro	Classificação anterior	Classificação IFRS 9
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber Emissores	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a pagar a estabelecimentos	Outros passivos financeiros	Custo amortizado

IFRS 15 / CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes:

Introduziu novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços, sendo que a receita é reconhecida quando um cliente obtém o controle dos bens ou serviços adquiridos. A IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida, substituindo o IAS 18 - Receitas e interpretações relacionadas.

Após as análises realizadas, a Companhia não identificou efeitos significativos da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras, uma vez que, as receitas provenientes de contratos com clientes já são registradas pelo valor justo do valor recebido ou a receber. Adicionalmente, não foram identificados impactos decorrentes de possível alteração do momento de reconhecimento da receita, dado que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da prestação dos serviços.

2.4. Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são classificados pelo valor justo por meio do resultado. A classificação depende da natureza e do propósito dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento da receita auferida na prestação do serviço.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de emissores e conveniados.

Os principais passivos financeiros são contas a pagar a estabelecimentos e cartões em circulação e são classificados pelo custo amortizado.

Notas Explicativas

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor. O caixa e equivalentes de caixa são classificados como valor justo por meio do resultado e, seus rendimentos, são registrados no resultado do exercício.

b) Contas a receber de emissores

Contas a receber de emissores são ativos financeiros, classificados como custo amortizado, com recebimentos fixos ou determináveis. Referem-se aos valores das transações realizadas pelos portadores de cartões de crédito e débito emitidos por instituições licenciadas pelas bandeiras. O saldo de contas a receber de emissores está registrado no ativo circulante pelo valor das transações capturadas pela Rede de Adquirência Vero líquido do valor descontado pelos emissores a título de intercâmbio.

c) Contas a receber de conveniados

Contas a receber de conveniados correspondem às faturas em aberto emitidas aos conveniados pela liberação da carga ou utilização dos cartões de benefícios e serviços, acrescido da taxa do convênio, conforme negociação comercial. São ativos financeiros, classificados como custo amortizado, com recebimentos fixos ou determináveis, e estão classificados como ativos circulantes, com prazo de vencimento inferior a 12 meses da data base do balanço.

d) Provisão para devedores duvidosos

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas decorrentes da gestão dos produtos relacionados aos cartões de benefícios e empresariais. A política contábil para estabelecer a provisão requer a análise individual das faturas de clientes inadimplentes em relação às medidas de cobrança adotadas conforme previsto nas regras gerais e políticas da Companhia. A provisão é constituída de acordo com a probabilidade de perda ou não recuperabilidade dos ativos financeiros, e de acordo com a avaliação do aumento no Risco de crédito dos clientes da Companhia bem como dos Bancos emissores dos cartões de crédito e débito cujas transações são capturadas pela rede de aquisição da Companhia.

e) Cartões em circulação

Cartões em circulação são classificados como custo amortizado. Registram as obrigações referentes aos valores de cargas dos cartões de benefícios e empresariais, pré pagos, que ainda não foram utilizados pelos portadores definidos nos convênios firmados com as empresas conveniadas.

f) Contas a pagar a estabelecimentos

Contas a pagar a estabelecimentos são passivos financeiros, classificados como custo amortizado, com pagamentos fixos ou determináveis. Referem-se aos valores das transações realizadas pelos portadores dos cartões de débito, crédito, benefícios e empresariais nos estabelecimentos credenciados à Rede de Adquirência Vero.

O saldo de contas a pagar a estabelecimentos está registrado no passivo circulante pelo valor das transações, deduzidos das antecipações do recebimento de vendas efetuadas aos credenciados, conforme solicitação destes, e dos valores referentes a taxas de intermediação e MDR descontados dos estabelecimentos credenciados.

g) Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e entre os períodos de junho de 2018 e dezembro 2017 não transacionou operações de longo prazo que se qualificassem a serem ajustadas. Também, analisou os realizáveis e exigíveis de curto prazo, avaliando os possíveis efeitos de um ajuste a valor presente. A análise apontou efeito não relevante,

Notas Explicativas

considerando que grande parte da operação possui ciclo financeiro inferior a 90 dias e há equilíbrio entre os prazos de vencimento dos direitos e das obrigações.

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

No fim de cada período, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos tributos, que reflita avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável, e a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

i) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos, conforme demonstrado na Nota 15.

Tributos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 ao ano. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Tributos diferidos

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas e mensuradas pelas alíquotas aplicáveis no período o qual se espera que o ativo seja realizado.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada período de reporte e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em "Outros resultados abrangentes", ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

j) Distribuição dos dividendos

A distribuição de dividendos que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é reconhecida como passivo circulante nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Quando houver dividendos adicionais propostos, declarados pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão destas, serão registrados no patrimônio líquido e divulgados em nota explicativa.

Notas Explicativas

k) Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida, a receber ou pelo abatimento de valores a pagar, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e bonificações concedidos ao cliente e outras deduções similares. O reconhecimento da receita é efetuado no momento em que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços pela Companhia, fluem para o cliente.

Na linha de produtos de Adquirência, as receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e débito são apropriadas de uma única vez ao resultado na data da captura/processamento das transações. As demais receitas de serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais é reconhecida no resultado quando da efetiva prestação do serviço.

A receita decorrente da taxa de desconto comercial obtida nas operações de antecipação do recebimento de vendas é reconhecida de uma única vez na data da operação, e classificada como receita financeira.

Na linha de produtos de Cartões de Benefícios e Empresariais Banricard, o reconhecimento da receita sobre o credenciado dá-se no momento da utilização dos cartões ou da contratação dos serviços. A receita sobre o conveniado é contabilizada no momento da emissão da fatura, a qual coincide com a liberação da carga dos cartões ou, se pós-pagos, na data de corte das compras.

l) Custo do Serviço Prestado

O custo dos serviços prestados pela Companhia é constituído pelos valores de custo com os serviços técnicos e especializados, comunicação, processamento de dados, manutenção e atualização de softwares para garantir a qualidade e segurança das informações, insumos relativos a equipamentos e materiais necessários para a efetivação da captura das transações; pelo repasse de MDR aos bancos emissores dos cartões de débito e crédito, bem como ao MDR relativo a prestação de serviços de subadquirente; e, dos valores referente a taxas das Bandeiras.

m) Benefício a empregados

A Banrisul Cartões é patrocinadora da FBSS - Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

(i) Planos de previdência - a Banrisul Cartões é patrocinadora de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a Companhia, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como ajustes de avaliação patrimonial, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral, além de benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

(ii) Planos de saúde - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

A Companhia oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

Os ativos do plano são mantidos pela Entidade Fechada de Previdência Complementar e de Plano de Saúde - Cabergs. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a eles. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

(iii) Prêmio aposentadoria - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- (1) ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- (2) esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- (3) estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

n) Informação por segmento

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho da linha operacional é a administração da Companhia que se utiliza, para tomada de decisão, da margem bruta gerada pela linha de produtos de adquirência sendo que outras linhas de produtos marginais representam menos de 10% do negócio da Companhia.

o) Regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN)

Com a promulgação da Lei nº 12.865/13, a Banrisul Cartões passou a estar sujeita ao cumprimento da regulação do BACEN, conforme diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Em novembro de 2014, a Banrisul Cartões protocolou o pedido para autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento (emissora e credenciadora) e como Instituidora do Arranjo de Pagamento BanriCard. Desde então, a Companhia aguarda a deliberação das autorizações e implanta procedimentos a fim de estar em total conformidade com a regulamentação.

No que tange ao processo de aprovação e autorização do Arranjo de Pagamento BanriCard (Pré-pago, com a publicação da Circular nº 3.886 de 2018, que altera as regras para apuração da volumetria (volume financeiro transacionado e quantidade de transações) que estabelecem os limites para integrar o Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), a Banrisul Cartões teve arquivado o seu processo de autorização como Instituidor de Arranjo de Pagamento. Ademais, a Banrisul Cartões cumpriu a obrigação de prestar as informações e estatísticas exigidas anualmente em relação aos Arranjos de

Notas Explicativas

Pagamento BanriCard (Pré e Pós-pago). Com relação ao pedido de autorização para atuar como Instituição de Pagamento, nas modalidades emissora e credenciadora, a Banrisul Cartões encaminhou a volumetria solicitada por meio de ofício ao BACEN, no mês de abril de 2018, e aguarda deliberação desde então.

NOTA 03 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Administração estabelece estimativa e premissas que afetam os valores de ativos e passivos reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e estão baseados na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

a) Provisões para contingências

A Banrisul Cartões revisa periodicamente suas provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa.

b) Redução ao valor recuperável de ativos

A Banrisul Cartões revisa periodicamente seus ativos financeiros, com o intuito de verificar se ocorreu perda no valor contábil dos mesmos. Essas perdas podem ser ocasionadas pelo não pagamento ou atraso por parte do devedor, por indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

NOTA 04 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA ¹

	30/06/2018	31/12/2017
Depósito à vista	8.441	11.944
Cotas de fundos de investimento (b)	365.422	377.971
Aplicações em operações compromissadas (a) (b)	77.727	134.242
Total	451.590	524.157

(a) Aplicações em Fundo de investimento Banrisul Giro, cuja composição é 100% em operações compromissadas.

(b) Os saldos aplicados possuem opção de resgate imediato.

1) Este ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado.

NOTA 05 CLIENTES ²

	30/06/2018	31/12/2017
Valores a faturar (a)	10.989	9.180
Contas a receber de conveniados (b)	72.500	69.659
Contas a receber de emissores (c)	1.154.369	1.093.800
Contas a receber de emissores - Banrisul (d)	685.470	749.538
Contas a receber credenciados e tarifas (e)	14.775	55.016
Provisão para devedores duvidosos (f)	(9.786)	(8.908)
Total	1.928.317	1.968.285

(a) O saldo corresponde aos valores contratados referente cargas nos cartões de benefícios pré-pagos e serviços por meio do sistema de manutenção de frotas que estão aguardando o fechamento da agenda financeira, conforme os prazos definidos nos convênios.

(b) Saldo composto pelos valores faturados a partir do fechamento da agenda financeira que ainda não foram liquidados pelos conveniados.

(c) O saldo corresponde ao valor líquido das transações realizadas pelos portadores de cartões de crédito e débito emitidos por instituições licenciadas pelas bandeiras, capturadas pela rede de adquirência Vero, a vencer. Do saldo em 31 de dezembro de 2017 R\$ 9.719 refere-se ao valor de intercâmbio retido pelos emissores. Em 30 de junho de 2018 o saldo já está líquido do intercâmbio.

(d) O saldo corresponde aos valores a receber do Banrisul em decorrência das transações de Banricompras capturadas pela rede de adquirência Vero.

(e) O saldo corresponde ao montante de valores a receber da rede credenciada referente as tarifas cobradas pelo serviço da rede de adquirência e demais valores a receber dos credenciados. Do saldo em 31 de dezembro de 2017 R\$44.335 refere-se ao valor do MDR a receber. Em 30 de junho de 2018 o valor relativo ao MDR foi descontado do valor a pagar aos estabelecimentos credenciados (Nota 10).

(f) Montante provisionado relativo ao risco de perda sobre valores a receber dos conveniados e credenciados conforme avaliação e políticas adotadas pela Companhia.

Notas Explicativas

A composição da carteira de clientes por vencimento está apresentada a seguir:

	30/06/2018	31/12/2017
Valores a vencer		
Até 90 dias	1.551.543	1.733.636
Acima de 90 dias	361.946	224.704
Vencidos:		
Até 90 dias	8.455	7.866
Entre 91 e 180 dias	2.832	626
Entre 181 e 360 dias	3.271	853
Acima de 360 dias	10.056	9.508
(-) Provisão para devedores duvidosos	(9.786)	(8.908)
Total	1.928.317	1.968.285

2) Este ativo financeiro é classificado pelo custo amortizado.

Constituição da provisão para devedores duvidosos:

	30/06/2018	31/12/2017
Saldo anterior	(8.908)	(6.320)
Créditos recuperados no período/exercício	197	298
Créditos provisionados no período/exercício	(1.075)	(2.886)
Saldo final	(9.786)	(8.908)

NOTA 06 ANTECIPAÇÕES DE IR E CSLL

A Companhia recolhe mensalmente IR e CSLL por estimativa. O saldo antecipado até 30 de junho de 2018 está contabilizado no Ativo Circulante da Companhia sendo R\$ 32.464 relativo a Imposto de Renda e R\$ 12.693 de Contribuição Social.

NOTA 07 ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas por provisões temporariamente indedutíveis, tais como provisões para contingências (Nota 13) e benefícios pós-emprego (Nota 23), e estão classificados no ativo. Sobre esse valor é aplicada alíquota de 34% de imposto de renda e contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

	30/06/2018				31/12/2017			
	Ativo	Passivo	PL	Líquido	Ativo	Passivo	PL	Líquido
Saldo inicial	3.029	(223)	(384)	2.422	2.290	(175)	(267)	1.848
Constituição	677	-	-	677	940	(48)	(165)	727
Reversão	(528)	-	-	(528)	(201)	-	48	(153)
Saldo final	3.178	(223)	(384)	2.571	3.029	(223)	(384)	2.422

O saldo passivo está contabilizado no não circulante, no grupo outros passivos.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem.

Notas Explicativas

A projeção da Administração para realização dos ativos fiscais diferidos é a seguinte:

	<u>30/06/2018</u>
2019	514
2020	514
2021	514
2022	514
Após 2023	<u>1.122</u>
Total	<u>3.178</u>

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2018 é de R\$ 2.427.

NOTA 08 IMOBILIZADO

	<u>Taxa %</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Saldo Líquido 30/06/2018</u>	Saldo Líquido 31/12/2017
Móveis e utensílios	10,0	7	(0)	7	-
Sistemas de transporte - veículos	20,0	106	(7)	99	-
Sistemas de comunicação	10,0	135	(47)	88	95
Equipamentos de informática	20,0	81	(45)	36	40
Equipamentos de captura	33,3	6.874	(5.106)	1.768	1.986
Total		<u>7.203</u>	<u>(5.205)</u>	<u>1.998</u>	<u>2.121</u>

	31/12/2017	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação</u>	<u>30/06/2018</u>
Móveis e utensílios	-	7	-	(0)	7
Sistemas de transporte - veículos	-	106	-	(7)	99
Sistemas de comunicação	95	-	-	(7)	88
Equipamentos de informática	40	-	-	(4)	36
Equipamentos de captura	1.986	347	-	(565)	1.768
Total	<u>2.121</u>	<u>460</u>	<u>-</u>	<u>(583)</u>	<u>1.998</u>

	31/12/2016	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação</u>	31/12/2017
Sistemas de comunicação	108	-	-	(13)	95
Equipamentos de informática	50	-	-	(10)	40
Equipamentos de captura	1.292	1.862	-	(1.168)	1.986
Total	<u>1.450</u>	<u>1.862</u>	<u>-</u>	<u>(1.191)</u>	<u>2.121</u>

NOTA 09 CARTÕES EM CIRCULAÇÃO ³

	<u>30/06/2018</u>	31/12/2017
Alimentação e refeição	59.908	57.938
Salário	4.758	6.185
Cultura	887	1.090
Demais cartões	1.615	1.700
Total	<u>67.168</u>	<u>66.913</u>

Saldo existente na data de fechamento das demonstrações, relativo aos valores contratados pelos conveniados que ainda não foram utilizados pelos portadores dos Cartões de Benefícios Banricard na rede credenciada. Nestas contas existem movimento constantes de aumento relativo a carga e diminuição pela utilização.

3) Este passivo financeiro é classificado pelo custo amortizado.

Notas Explicativas

NOTA 10 CONTAS A PAGAR A ESTABELECIMENTOS ⁴

	30/06/2018	31/12/2017
Contas a pagar transações rede de adquirência Vero (a)	1.361.747	1.529.122
Contas a pagar transações Banricard (b)	70.759	76.765
Demais contas a pagar credenciados (c)	6.996	18.572
Total	1.439.502	1.624.459

a) Saldo composto por contas a pagar aos estabelecimentos pelo valor líquido das transações capturadas, já deduzidas dos valores de MDR e das antecipações dos recebimentos de vendas solicitadas pelos lojistas junto à rede de adquirência Vero. Do saldo em 31 de dezembro de 2017 R\$44.335 refere-se ao valor do MDR a descontar dos credenciados. Em 30 de junho de 2018 o saldo já está líquido do MDR descontado dos estabelecimentos credenciados. O MDR refere-se ao percentual descontado dos estabelecimentos credenciados sobre as transações capturadas pela rede de adquirência Vero para remunerar o serviço prestado, o repasse aos bancos emissores dos cartões transacionados na rede Vero (taxa de intercâmbio) e a taxa cobrada pelas bandeiras.

b) Saldo a pagar relativo aos valores transacionados pelos portadores dos cartões benefício e empresariais já deduzidos da taxa contratada e das antecipações dos recebimentos de vendas solicitados pelos credenciados.

c) Saldo correspondente às demais obrigações com os estabelecimentos comerciais credenciados.

A composição do contas a pagar por vencimento está apresentada a seguir:

	30/06/2018	31/12/2017
Valores a vencer		
Até 90 dias	1.255.855	1.408.375
Acima de 90 dias	183.647	216.084
Total	1.439.502	1.624.459

4) Este passivo financeiro é classificado pelo custo amortizado.

NOTA 11 OBRIGAÇÕES FISCAIS

	30/06/2018	31/12/2017
Imposto de renda	47.750	9.973
Contribuição social	17.031	4.407
Imposto sobre serviços	6.836	3.306
PIS/COFINS	4.276	6.065
Retenções a recolher	272	312
Total	76.165	24.063

NOTA 12 OUTROS PASSIVOS

	30/06/2018	31/12/2017
Repasse a emissores (a)	-	9.719
Provisões operacionais (b)	11.474	16.023
Provisões e encargos folha de pagamento	373	672
Serviços a pagar (c)	6.015	3.868
Demais Passivos	1.936	1.522
Total outros passivos circulantes	19.798	31.804
Outros passivos não circulantes (d)	2.012	2.012
Total outros passivos	21.810	33.816

(a) Composto dos valores de MDR a repassar aos bancos emissores. A partir de maio/2018 os valores a receber dos emissores já contempla o repasse, isto é, está apresentado no Ativo pelo valor líquido e, portanto, não existem valores passivos a liquidar.

(b) Saldo relativo ao contas a pagar da Companhia do qual o montante de R\$ 7.860 (R\$ 8.337 em dez/17) refere-se ao ressarcimento do acordo operacional Banrisul.

(c) Saldo referente serviço de manutenção e software a pagar.

(d) Composto por valores relativos a provisão para Benefício Pós-Emprego, débitos tributários e outros.

NOTA 13 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Banrisul Cartões, na execução de suas atividades normais, é parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e fiscal. As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da

Notas Explicativas

utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa.

A Banrisul Cartões provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação de perda é classificada como provável. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

Movimentação das provisões

	Trabalhista	Cível	Fiscal	Total
Saldo em 31/12/2017	4.993	580	1.549	7.122
Adições	-	86	-	86
Atualizações	308	56	49	413
Reversões	(283)	-	-	(283)
Pagamentos	(915)	(138)	-	(1.053)
Saldo em 30/06/2018	4.103	584	1.598	6.285
Depósitos Judiciais	3.324	41	-	3.365

Do montante depositado judicialmente até junho de 2018 R\$3.241 referem-se a Depósitos Judiciais - MCP (Mandato de citação e penhora) e R\$124 Depósito Recursal.

(a) Causas possíveis

	30/06/2018	31/12/2017
Trabalhistas	9.312	5.650
Cíveis	868	3.387
Fiscais	-	104
Saldo final	10.180	9.141

Contingências trabalhistas

Existem contingências trabalhistas que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$9.312 em 30 de junho de 2018 (R\$ 5.650 em 31 de dezembro de 2017).

De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para riscos sobre as causas de perdas possíveis.

Contingências cíveis

As ações cíveis referem-se principalmente a ações revisionais de débitos de cartão de crédito quando este produto era administrado pela Companhia, anterior ao ano de 2007.

Contingências fiscais

Atualmente, há recurso interposto pela Companhia pendente de julgamento no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), para o qual é mantida provisão para contingência fiscal cujo saldo atualizado pela Selic é de R\$ 1.598 em 30 de junho de 2018 (R\$ 1.549 em 31 de dezembro de 2017).

NOTA 14 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 24 de abril de 2018, foi aprovado o aumento do Capital Social da Companhia no valor de R\$ 160.000, mediante aproveitamento de Reserva de Lucros e sem emissão de novas ações. O Capital social da Companhia em 30 de junho de 2018 é de R\$ 610.000 (450.000 em 31 de dezembro de 2017), dividido em 408.974.477 ações.

Notas Explicativas

b) Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/76, e não poderá exceder a 20% do capital social da Companhia. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 30 junho de 2018, a Companhia possui em seu Patrimônio Líquido o valor de R\$ 37.366 relativo a reserva legal.

c) Reservas de Lucro

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, após as retenções legais e distribuição de dividendos, o saldo remanescente de lucros é transferido para a constituição de reserva de expansão, a qual terá a sua destinação pela Assembléia Geral Ordinária. O Saldo referente Reserva de Expansão em 30 de junho de 2018 é de R\$ 59.942 (R\$ 219.942 em 31 de dezembro de 2017).

d) Dividendos obrigatórios

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, do total dos lucros obtidos, 5% será aplicado, antes de qualquer destinação, na constituição da reserva legal a qual não poderá exceder 20% do capital social, e 25% será obrigatoriamente distribuído aos acionistas, proporcionalmente à participação de cada um no capital social.

e) Lucro por Ação

O Lucro por Ação (LPA) pode ser calculado em sua forma básica e em sua forma diluída. Na forma básica, não são considerados os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos, ao passo que, no cálculo do lucro por ação diluído são considerados os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos. No Brasil, o LPA é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo líquido do exercício pelo número de ações que compõem o capital social da entidade ao final do período.

A Banrisul Cartões não dispõe de instrumentos que devessem ser incluídos no cálculo do lucro por ação diluído, em razão disso o lucro por ação básico e o diluído é semelhante. Desta forma, o lucro diluído por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período pela quantidade de ações da Companhia.

Os Acionistas em 10 de abril de 2018 aprovaram em Assembléia Geral Extraordinária o desdobramento das ações da Companhia em 408.974.477 Ações sendo 204.487.239 (duzentas e quatro milhões, quatrocentas e oitenta e sete mil, duzentas e trinta e nove) Ordinárias (ON) e 204.487.238 (duzentas e quatro milhões, quatrocentas e oitenta e sete mil, duzentas e trinta e oito) Preferenciais (PN).

Considerando o desdobramento no número de ações da Companhia conforme AGE de 10 de abril de 2018, segue abaixo o cálculo de lucro básico por ação, conforme CPC 41 – Resultado por Ação:

Antes do Desdobramento das ações	01/04/2017 a 30/06/2017		01/01/2017 a 30/06/2017	
	Número total de ações	2.785.801	2.785.801	
Lucro líquido do período	57.517	106.670		
Lucro líquido básico e diluído por ação – R\$	20,65	38,29		
Após Desdobramento das ações	01/04/2018 a 30/06/2018		01/01/2018 a 30/06/2018	
			01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Número total de ações	408.974.477	408.974.477	408.974.477	408.974.477
Lucro líquido do período	66.484	125.292	57.517	106.670
Lucro líquido básico e diluído por ação – R\$	0,16	0,31	0,14	0,26

Notas Explicativas**NOTA 15 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	100.289	189.385	87.192	161.677
Adições (exclusões) - IRPJ				
Provisão para passivos contingentes	(786)	(838)	78	943
Patrocínios, doações, gratificações e incentivos	50	90	(8)	5
Provisão sobre faturas a receber	493	493	-	-
Outras adições (exclusões)	37	120	85	103
Adições (exclusões) - CSLL				
Provisão para passivos contingentes	(786)	(838)	78	943
Patrocínios, doações, gratificações e incentivos	50	90	(8)	5
Provisão sobre faturas a receber	493	493	-	-
Outras adições (exclusões)	33	107	85	103
(=) Base do IRPJ corrente	100.083	189.250	87.347	162.728
(=) Base do CSLL corrente	100.079	189.237	87.347	162.728
Imposto de renda	24.964	47.210	21.839	40.665
Outros	-	-	-	6
Contribuição social	9.008	17.032	7.861	14.645
IRPJ e CSLL correntes	33.972	64.242	29.700	55.316
IRPJ e CSLL diferidos	(167)	(149)	(25)	(309)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	33.805	64.093	29.675	55.007
Alíquota efetiva	33,7%	33,8%	34,0%	34,0%

NOTA 16 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Receita bruta	147.484	312.962	146.496	289.311
Impostos e descontos incidentes sobre serviços	(21.171)	(44.616)	(20.985)	(41.128)
Receita operacional líquida	126.313	268.346	125.511	248.183

A receita operacional bruta é proveniente dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações realizadas com cartões de crédito e débito, mensalidade dos equipamentos de captura, da prestação de serviços da utilização de rede e dos serviços de administração dos cartões de benefícios e empresariais. Os impostos incidentes sobre os serviços prestados são Imposto sobre Serviços – ISS (alíquota 5%), PIS (alíquota 1,65%) e COFINS (alíquota 7,60%).

NOTA 17 CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Serviço técnico e especializado (a)	(6.761)	(14.551)	(7.617)	(15.490)
Processamento de dados e comunicação (b)	(8.558)	(18.652)	(8.050)	(15.932)
Repasses a emissores, bandeiras e parceiras (c)	(33.381)	(86.734)	(48.096)	(99.510)
Outros custos (d)	(4.812)	(10.379)	(687)	(3.890)
Total	(53.512)	(130.316)	(64.450)	(134.822)

- (a) Custos com os serviços técnicos e especializados fundamentais para a entrega dos serviços prestados.
(b) Representados pelos custos de captura e processamento dos cartões de débito, crédito e de benefícios.

Notas Explicativas

(c) Taxas descontadas pelos bancos emissores sobre as transações realizadas com os cartões de crédito e débito; valor repassado às companhias parceiras pelo fornecimento de software cobrado sobre o volume transacionados com cartões de débito e crédito, e pela manutenção dos Equipamentos e, valor devido às bandeiras pela efetivação das transações realizadas com os cartões de crédito e débito.

(d) Composto pelo custo com insumos utilizados no processamento das transações com cartões de crédito e débito, bobinas, seguros e desconto de MDR.

NOTA 18 DESPESAS GERAIS, ADMINISTRATIVAS E DE PESSOAL

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Serviços técnicos e especializados	(1.243)	(1.989)	(695)	(1.420)
Serviços de terceiros	(4.935)	(8.759)	(3.430)	(6.648)
Patrocínios, publicidade e propaganda	(366)	(1.498)	(1.103)	(2.129)
Aluguéis	(104)	(152)	(33)	(65)
Outros	(324)	(598)	(726)	(1.329)
Total despesas gerais e administrativas	(6.972)	(12.996)	(5.987)	(11.591)
Remuneração a empregados	(398)	(845)	(431)	(942)
Encargos e benefícios	(197)	(428)	(232)	(450)
Diretoria e conselhos	(490)	(913)	(336)	(623)
Total despesas de pessoal	(1.085)	(2.186)	(999)	(2.015)
Total	(8.057)	(15.182)	(6.986)	(13.606)

NOTA 19 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Despesas com contingências	(80)	(153)	(159)	(1.615)
Despesa de serviços – Bandeiras	-	-	(306)	(964)
Provisão para devedores duvidosos	(694)	(1.046)	(337)	(1.198)
Outras despesas	(153)	(407)	(240)	(664)
Total de outras despesas operacionais	(927)	(1.606)	(1.042)	(4.441)
Recuperação de encargos e salários	581	1.218	543	1.128
Recuperações diversas	562	888	243	411
Reversão de provisões	(902)	1	18	396
Total de outras receitas operacionais	241	2.107	804	1.935
Total	(686)	501	(238)	(2.506)

NOTA 20 RESULTADO FINANCEIRO

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Rendimentos aplicações financeiras	7.383	15.554	12.650	26.091
Rendas com antecipação do recebimento de vendas (a)	27.952	49.682	19.594	37.372
Outros	900	1.736	1.111	1.688
Total receitas financeiras	36.235	66.972	33.355	65.151
Despesas financeiras (b)	(4)	(936)	-	(723)
Resultado financeiro	36.231	66.036	33.355	64.428

(a) Receita referente a taxa de desconto comercial obtida nas operações de antecipação do recebimento de vendas, quando da solicitação pelos estabelecimentos, para recebimento antecipado das transações com cartões efetivamente realizadas na Rede de Adquirência Vero.

(b) Despesas com tarifas bancárias, variação cambial e IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

Notas Explicativas

NOTA 21 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a) Operações realizadas entre as partes relacionadas

	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017
	Ativo (passivo)		Receita (despesa)	
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.				
Caixa e equivalentes de caixa ⁽¹⁾	451.590	524.157	15.554	26.091
Clientes	701.970	765.784	1	2
Outros	142	160	2.096	941
Dividendos	-	(52.624)	-	-
Custos e despesas com a prestação dos serviços				
Reembolso custo/despesa de pessoal	(5.259)	(5.413)	(22.293)	(20.301)
Reembolso custo/despesa de comunicação e processamento	(1.963)	(2.533)	(17.117)	(16.510)
Reembolso despesas gerais	(638)	(392)	(629)	(318)
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	-	-	(4)	(4)
Empresas Coligadas grupo Banrisul				
Clientes	111	113	-	-
Dividendos	-	(114)	-	-
Outros	54	58	-	-
Estado do Rio Grande do Sul.				
Clientes	1.674	3.629	23	29

1) Saldo composto por aplicações em Fundos de Investimento Premiun e Giro, os quais tiveram uma taxa média de rendimento de 1,52% e 1,44% em junho/2018 (2,66% e 2,49% em junho/2017), respectivamente.

Existe acordo operacional que regula a prestação de serviços entre o Banrisul e a Banrisul Cartões, cujos custos são ressarcidos mensalmente pelas partes.

A Companhia possui contrato com o Banrisul, abrangendo também as subsidiárias (coligadas do grupo Banrisul), para fornecimento de serviço de cartões alimentação e refeição e para cedência mútua de empregados mensalmente pelas partes.

Estas transações foram contratadas a condições compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes na data das operações.

A Companhia é patrocinadora de Plano de benefício definido junto a Fundação Banrisul de Seguridade Social relativo ao seu quadro de funcionários.

b) Remuneração da Administração

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
	Benefícios de Curto Prazo a Administradores			
Remuneração	350	728	383	719
Encargos Sociais	140	184	68	122
Total	490	912	451	841

Notas Explicativas

A Companhia informa que não existem contratos relevantes com seus administradores que necessitem de divulgação. Adicionalmente, a Banrisul Cartões não possui política de remuneração através de plano baseado em ações. Anualmente, na Assembléia Geral Ordinária, são fixados o montante global da remuneração dos Administradores e remuneração dos Conselheiros, conforme o Estatudo Social da Companhia.

NOTA 22 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A Banrisul Cartões não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos ou outro ativo de risco.

a) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são substancialmente o caixa e equivalentes de caixa, clientes, cartões em circulação e contas a pagar. Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

	Categoria	30/06/2018	
		Valor Contábil	Valor de Mercado
Caixa e equivalentes de Caixa	Valor justo por meio do resultado	451.590	451.590
Clientes	Custo amortizado	1.928.317	1.928.317
Cartões em circulação	Custo amortizado	67.168	67.168
Contas a pagar	Custo amortizado	1.439.502	1.439.502
	Categoria	31/12/2017	
Caixa e equivalentes de Caixa	Valor justo por meio do resultado	524.157	524.157
Clientes	Empréstimos e recebíveis	1.968.285	1.968.285
Cartões em circulação	Outros passivos financeiros	66.913	66.913
Contas a pagar	Outros passivos financeiros	1.624.459	1.624.459

b) Risco de liquidez

A Banrisul Cartões atende à Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez do Banrisul, seu controlador. Para a efetividade da gestão e atendimento às normativas do BACEN (Resolução nº 4.282/13 e Circular nº 3.681/13), a Companhia estabelece políticas e procedimentos específicos que visam evitar possível escassez de caixa, descasamento no fluxo de caixa, incapacidade em honrar as obrigações e incapacidade em converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural.

A Companhia mitiga o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. Além disso, a Banrisul Cartões mantém adequadas reservas de recursos e linhas de crédito para captação de possíveis empréstimos que julgue necessário.

c) Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas para a Companhia, associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. Para atenuar esse risco e estar em consonância com as normativas do BACEN (Resolução nº 4.282/13 e Circular nº 3.681/13), a Banrisul Cartões atende à Política de Gerenciamento do Risco de Crédito do Banrisul e estabelece políticas e procedimentos específicos para identificar, mensurar, monitorar e mitigar os riscos de crédito aos quais está exposta.

A Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes. No que tange às instituições financeiras, a Companhia concentra suas aplicações financeiras no Banrisul, seu controlador.

Notas Explicativas

d) Risco de mercado

A Bannisul Cartões possui aplicações em fundos de investimentos de renda fixa, atrelados à taxa Selic. A Companhia não possui instrumentos financeiros atrelados a taxas de câmbio, contratos de instrumentos derivativos de swap ou de quaisquer outros produtos. A Companhia considerou como aceitável e não relevante a sua exposição ao risco mencionado acima.

e) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – aplicações financeiras

Buscando aprimorar a gestão de riscos, estar em conformidade com as práticas de governança corporativa e atendendo as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Bannisul Cartões realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas como passíveis de Risco de Taxas de Juros. Foram aplicados choques para menos nos seguintes cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análise de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa CVM nº 475. A taxa CDI acumulada trimestral, aplicada aos cenários abaixo, foi de 1,56% (6,39% taxa CDI anual).

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 30 de junho de 2018, ou seja, uma taxa CDI acumulada trimestral de 1,48%.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a deterioração de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 30 de junho de 2018, ou seja, uma taxa CDI acumulada trimestral de 1,12%.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a deterioração de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 30 de junho de 2018, ou seja, uma taxa CDI acumulada trimestral de 0,75%.

O quadro abaixo apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para menos. As análises de sensibilidade, abaixo identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Cenário	30/06/2018		
	1	2	3
Taxa de juros	64	1.606	3.200
Total	64	1.606	3.200

Definições:

- Taxa de juros - Exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros; e
- Em 30 de junho de 2018, o saldo exposto à variação do DI era de R\$ 443 milhões.

Premissas:

Fundos

A taxa utilizada para o teste de sensibilidade dos Fundos é resultante da comparação de rentabilidade acumulada proporcional entre Fundos x CDI, encontrado nas informações comerciais do BANRISUL SUPER Fundo de Investimento Renda Fixa.

Notas Explicativas

NOTA 23 OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

A Banrisul Cartões é patrocinadora da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial da Banrisul Cartões executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nº 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda (anteriormente Ministério do Trabalho e da Previdência Social - MTPS), como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução de nº 3.792/09 do CMN, alterada por Resolução Bacen nº 4.611 de 30 de novembro de 2017, Resolução Bacen nº 3.846 de 25 de março de 2010, Resolução Bacen nº 4.275 de 31 de outubro de 2013 em que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos – AETQ, Resolução Bacen nº 4.449 de 20 de novembro de 2015 e Resolução Bacen nº 4.469 de 25 de fevereiro de 2016.

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar da Banrisul Cartões fundamentam-se nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios – ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV e FBPREV II (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução MPS/CGPC nº 18/2006, e as suas alterações posteriores conforme Resolução MPS/CNPC nº 9/2012, Resolução MPS/CNPC nº 15/2014 e Resolução MPS/CNPC nº 22/2015.

(a) Principais premissas

As principais premissas a seguir foram calculadas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2017 e 2016, sendo revisadas anualmente.

Notas Explicativas

Hipóteses Econômicas - 31/12/2017	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Taxa de Desconto Nominal	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.
Crescimento Real de Salários	7,42% a.a.	n/a	8,71% a.a.	10,97% a.a.	n/a	10,98% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios Concedidos	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	n/a	4,25% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios Diferidos	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	n/a	4,25% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	5,25% a.a.	n/a
Hipóteses Econômicas - 31/12/2016	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Taxa de Desconto Nominal	11,14% a.a.	11,14% a.a.	11,14% a.a.	11,14% a.a.	11,14% a.a.	11,14% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.
Crescimento Real de Salários	8,74% a.a.	n/a	8,58% a.a.	8,59% a.a.	n/a	8,58% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios Concedidos	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	n/a	4,85% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios Diferidos	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	n/a	4,85% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	5,85% a.a.	n/a

Notas Explicativas

Hipóteses Demográficas – 31/12/2017	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000 basic, segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras modificada (+0,10)
Plano Saldado	AT-2000 basic, segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV II	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial
Plano FBPREV	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,10)
Plano Saúde	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV
Prêmio Aposentadoria	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	Não aplicável	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)
Hipóteses Demográficas – 31/12/2016	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano Saldado	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV II	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)
Plano Saúde	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Prêmio Aposentadoria	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	Não aplicável	Light Forte, específica por sexo, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados da Banrisul Cartões.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

A Banrisul Cartões determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.424/15 do CMN, à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Banrisul Cartões considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Em conformidade com a Instrução MPS/Previc nº 12 de 13 de outubro de 2014, alterada pelas Instruções Previc nº 22 de 15 de abril de 2015, nº 24 de 08 de setembro de 2015 e nº 10 de 27 de setembro de 2017 combinadas com a Instrução Previc nº 23 de 26 de junho de 2015, com a Resolução MTPS/CNPC nº 22 de 25 de novembro de 2015 e Portaria Previc nº 375 de 17 de abril de 2017, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do duration e outras análises de

Notas Explicativas

distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos planos e outros benefícios de longo prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a importância mensal equivalente ao percentual variável de 4,77% a 19,07% conforme faixa de salário de participação.

O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano de Benefícios Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano de Benefícios FBPREV II - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% e 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pela patrocinadora.

A Banrisul Cartões contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano de Benefícios FBPREV - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 1,5% a 3% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 12% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pela patrocinadora.

A Banrisul Cartões contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Notas Explicativas

Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento - a Banrisul Cartões oferece planos de saúde e odontológico e auxílio-medicamento, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - a Banrisul Cartões concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

A Banrisul Cartões e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntas poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Por meio de seus planos de benefícios definidos, a Banrisul Cartões está exposta a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Variação na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão da Banrisul Cartões são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, preparados com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2017 e de acordo com IAS 19 / CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Obrigações (Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2017	31/12/2016
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	1.012	786
Plano de Benefícios Saldado (PBS)	355	209
Planos de Saúde, Odontológico e Medicamento	(658)	(517)
Prêmio Aposentadoria ⁽¹⁾	421	307
Total	1.130	785

(1) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$ 168 (2016 – R\$ 123) referente à complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio de aposentadoria, totalizando R\$589 (2016 – R\$ 430).

A composição do ativo/(passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2017 e 2016 de acordo com o IAS 19 / CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(7.840)	(12.922)	(197)	(7)	(617)	(421)
Valor Justo dos Ativos	6.828	12.567	347	27	1.275	-
Superávit/ (Déficit)	(1.012)	(355)	150	20	658	(421)
Teto do Ativo	-	-	(150)	(20)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(1.012)	(355)	-	-	658	(421)

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(6.776)	(11.981)	(237)	(12)	(582)	(307)
Valor Justo dos Ativos	5.990	11.772	299	26	1.099	-
Superávit/ (Déficit)	(786)	(209)	62	14	517	(307)
Teto do Ativo	-	-	-	-	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(786)	(209)	62	14	517	(307)

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1º de Janeiro	6.776	11.981	237	12	582	307
Custo de Serviço Corrente	-	-	-	-	1	9
Custo Financeiro	714	1.279	26	1	62	34
Contribuições dos Participantes do Plano	185	89	-	-	-	-
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Experiência	536	67	(55)	(3)	(18)	(12)
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Premissas Demográficas	(146)	(271)	(2)	(3)	(16)	(1)
Ganhos) /Perdas Atuariais – Premissas Financeiras	552	794	11	-	37	84
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(777)	(1.017)	(20)	-	(18)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(13)	-
No Final do Período	7.840	12.922	197	7	617	421

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1º de Janeiro	4.732	9.686	217	17	477	246
Custo de Serviço Corrente	-	-	-	-	-	8
Custo Financeiro	560	1.162	26	2	58	31
Contribuições dos Participantes do Plano	183	26	-	-	-	-
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Experiência	1.120	477	(2)	(6)	15	(2)
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Premissas Demográficas	-	(47)	(1)	(1)	-	-
Ganhos) /Perdas Atuariais – Premissas Financeiras	871	1.270	19	-	61	24
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(690)	(593)	(22)	-	(15)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(14)	-
No Final do Período	6.776	11.981	237	12	582	307

Notas Explicativas

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1º de Janeiro	5.990	11.772	299	26	1.099	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	639	1.266	33	3	103	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	791	370	35	(2)	73	-
Contribuições do Empregador	-	87	-	-	-	-
Contribuições dos Empregados	185	89	-	-	-	-
Benefícios Pagos	(777)	(1.017)	(20)	-	-	-
No Final do Período	6.828	12.567	347	27	1.275	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1º de Janeiro	4.669	10.056	248	22	928	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	561	1.218	30	3	103	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	1.267	983	43	1	68	-
Contribuições do Empregador	-	82	-	-	-	-
Contribuições dos Empregados	183	26	-	-	-	-
Benefícios Pagos	(690)	(593)	(22)	-	-	-
No Final do Período	5.990	11.772	299	26	1.099	-

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(786)	(209)	-	-	482	(307)
Custo dos Serviços Correntes	-	-	-	-	(1)	(9)
Juros sobre o Ativo/(Passivo) do Benefício Líquido	(75)	(13)	-	-	41	(34)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	(151)	(220)	-	-	70	(71)
Contribuições do Empregador	-	-	-	-	13	-
Benefícios Pagos	-	87	-	-	18	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(1.012)	(355)	-	-	623	(421)

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(63)	-	-	-	451	(246)
Custo dos Serviços Correntes	-	-	-	-	-	(8)
Juros sobre o Ativo/(Passivo) do Benefício Líquido	1	9	-	-	(13)	(31)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	(724)	(300)	-	-	15	(22)
Contribuições do Empregador	-	82	-	-	15	-
Benefícios Pagos	-	-	-	-	14	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(786)	(209)	-	-	482	(307)

Notas Explicativas

Custo Estimado do Benefício Definido para o Exercício de 2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo dos Serviços Correntes	-	-	-	-	1	12
Juros Líquido sobre o Passivo/(Ativo) Atuarial	92	30	-	-	14	41
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	92	30	-	-	15	53

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Período do Pagamento Estimado	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
2018	786	1.027	20	-	43	2
2019	808	1.057	20	-	58	2
2020	831	1.087	21	-	57	3
2021	853	1.116	21	-	48	4
2022	876	1.145	21	-	50	5
2023 a 2027	4.670	7.027	103	-	310	700

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	-	2	3	2	1	5
Aposentados	27	25	-	-	37	-
Assistidos	-	-	3	-	-	-
Pensionistas	11	4	-	-	5	-
Total	38	31	6	2	43	5

Quantidade de Participantes em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	-	2	3	2	1	5
Aposentados	27	25	-	-	39	-
Assistidos	-	-	3	-	-	-
Pensionistas	10	4	-	-	9	-
Total	37	31	6	2	49	5

(e) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios, considerando a alteração das premissas assumidas.

Notas Explicativas

Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2017		Impacto em R\$ mil	
31/12/2017	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% Aumento	(392)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% Redução	424
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% Aumento	(135)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% Redução	147

Plano de Benefícios Saldado (PBS) - 31/12/2017		Impacto em R\$ mil	
31/12/2017	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% Aumento	(575)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% Redução	622
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% Aumento	(268)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% Redução	293

Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2017		Impacto em R\$ mil	
31/12/2017	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% Aumento	(7)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% Redução	7
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽²⁾	10% Aumento	(5)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽²⁾	10% Redução	5

Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV) - 31/12/2017		Impacto em R\$ mil	
31/12/2017	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	-
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	1
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽²⁾	10% aumento	1
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽²⁾	10% redução	-

Plano de Saúde - 31/12/2017		Impacto em R\$ mil	
31/12/2017	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(13)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	13
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽³⁾	10% aumento	(5)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽³⁾	10% redução	5

Auxílio Medicamento - 31/12/2017		Impacto em R\$ mil	
31/12/2017	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(15)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	16
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽³⁾	10% aumento	(10)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽³⁾	10% redução	2

Notas Explicativas

Prêmio Aposentadoria - 31/12/2017		Impacto em R\$ mil	
31/12/2017	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(13)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	14
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽²⁾	10% aumento	(2)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽²⁾	10% redução	2

(1) AT – 2000 Basic segregada por sexo

(2) AT – 2000 Basic suavizada em 10%

(3) AT – 2000 Basic

NOTA 24 EVENTOS SUBSEQUENTES

1) Processo de abertura de capital da Companhia

Em 05 de Julho de 2018, o Controlador divulgou fato relevante informando que, devido às condições atuais do mercado de capitais, decidiu adiar a realização da oferta pública inicial de distribuição de ações preferenciais de emissão da Companhia. Quanto ao pedido de registro de Companhia aberta e emissor de valores mobiliários categoria “A” prosseguirá o seu curso regular perante a CVM.

2) Celebração do MoU com a Autopass S.A.

O Controlador da Companhia, em 17 de julho de 2018, divulgou fato relevante relativo a celebração de Memorando de Entendimentos não vinculante (MoU) com a Autopass S.A., empresa de tecnologia e serviços associados à mobilidade urbana, com o objetivo de disponibilizar a rede de adquirência Vero para (i) os clientes da Autopass; (ii) os estabelecimentos comerciais que atendem aos usuários das estações de mobilidade urbana, (iii) os modais de transporte, e (iv) os parceiros da Autopass que façam parte de clube de benefícios. Na transação a ser efetivada, o resultado líquido da parceria será compartilhado. A assinatura do MoU não produz impacto imediato no resultado da Companhia, mas, faz parte do plano estratégico de crescimento da rede de adquirência Vero para o Estado de São Paulo.

Notas Explicativas

DIRETORIA

Luiz Gonzaga Veras Mota	Carlos Aluisio Vaz Malafaia
Presidente	Elizabete Rejane Sodré Tavares
	Antonio Carlos Antunes
	João Emilio Gazzana
	Diretores

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Irany de Oliveira Sant'Anna Junior	Arnaldo Bonoldi Dutra
Presidente	Giusepe Lo Russo
	João Gabbardo dos Reis
Matteo Rota Chiarelli	Sergio Augusto Simon
Vice-Presidente	Conselheiros

Ana Roselaine Leindeker da Silva
Contadora CRC RS 056194.0-7

Notas Explicativas



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores, Conselheiros e Acionista da

Banrisul Cartões S.A.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Banrisul Cartões S.A. ("Banrisul Cartões"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Banrisul Cartões, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 3 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo

Contador CRC 1SP252419/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Bannisul Cartões S.A., e no exercício das atribuições que nos conferem os incisos II e VII do art. 163, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, que compreendem: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa, Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao segundo trimestre de 2018. Com base em nossos exames e no Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 03 de agosto de 2018.

Fernando Antonio Viana Imenes

Mario Luis Wunderlich dos Santos

Vicente Jorge Soares Rodrigues

Conselheiros

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA Nº 284

Data, hora e local: reunião ordinária da Diretoria da Banrisul Cartões S.A. (CNPJ/MF nº 92.934.215/0001-06 e NIRE 4330005656-2) realizada no dia 27 de julho de 2018, às 9 horas, na sede da Sociedade, na Rua Caldas Júnior, 120, 9º andar, CEP 90018-900 - Porto Alegre/RS.

GABINETE DA DIRETORIA

Demonstrações Financeiras – 1º Semestre 2018

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com a apresentação das demonstrações financeiras relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2018.

Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrada esta ata, lida, aprovada e assinada pelos Diretores presentes.

Luiz Gonzaga Veras Mota,

Diretor-Presidente

Antônio Carlos Antunes

Diretor

Carlos Aluísio Vaz Malafaia

Diretor

Elizabete Rejane Sodré Tavares

Diretor

João Emílio Gazzana

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA Nº 287

Data, hora e local: reunião ordinária da Diretoria da Banrisul Cartões S.A. (CNPJ/MF nº 92.934.215/0001-06 e NIRE 4330005656-2) realizada no dia 03 de agosto de 2018, às 11 horas, na sede da Sociedade, na Rua Caldas Júnior, 120, 9º andar, CEP 90018-900 - Porto Alegre/RS.

GABINETE DA DIRETORIA

Relatório Auditores Independentes – 1º semestre de 2018

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do 1º semestre de 2018 findo em 30 de junho de 2018.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes:

Luiz Gonzaga Veras Mota

Diretor-Presidente

Antônio Carlos Antunes

Diretor

Carlos Alúcio Vaz Malafaia

Diretor

Elizabete Rejane Sodré Tavares

Diretora

João Emílio Gazzana

Diretor